# Arnaldo Esteves Lima continuará julgando mesmo como corregedor do STJ

O novo corregedor-geral da Justiça Federal, ministro Arnaldo Esteves Lima, continuará a exercer suas atividades como presidente da 1ª Turma e membro da 1ª Seção do Superior Tribunal de Justiça. Em regra, com a posse no cargo de corregedor, pertencente à estrutura do Conselho da Justiça Federal, a distribuição dos processos em Turma e Seção do STJ ficaria suspensa para o ministro.

No entanto, Arnaldo Esteves Lima, que também integra a Corte Especial, decidiu manter suas funções nos demais órgãos julgadores. O ministro ficará na Corregedoria-Geral da Justiça Federal até 7 de julho de 2014, data provável de sua aposentadoria, quando completa 70 anos.

O ministro nasceu no município de Novo Cruzeiro, na região mineira do Vale do Jequitinhonha, e se formou em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais. Entre 1976 e 1979, exerceu a função de defensor público e promotor substituto no Ministério Público do Distrito Federal.

Ainda em 1979, ingressou na magistratura como juiz substituto no Distrito Federal, deixando o cargo para atuar como juiz federal no Paraná e Minas Gerais. Também foi juiz do Tribunal Regional Federal da 2ª Região entre 1989 e 2004, onde exerceu a Presidência no biênio 2001/2003. Atuou na Justiça Eleitoral como membro do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro no período de 1994 a 1996.

O magistrado é membro do STJ desde agosto de 2004 e atualmente ocupava a vaga de ministro substituto do Tribunal Superior Eleitoral, deixada pelo ministro Teori Albino Zavascki, que assumiu vaga no Supremo Tribunal Federal. *Com informações da Assessoria de Imprensa do Superior Tribunal de Justiça.*

**Date Created**
21/03/2013


2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.